

Divulgação

# Um ballet 100% brasileiro

Na comemoração dos 40 anos de sua estreia, 'Floresta Amazônica', de Dalal Achcar, recebe nova montagem no Theatro Municipal



*'Floresta Amazônica' conta a história do romance entre um homem branco e uma deusa da floresta, que, por amor ao estrangeiro, transforma-se em mulher. A paixão entre eles é vista pelos indígenas como profana*



coreografia, que conta com a colaboração de Sir Frederick Ashton, é acompanhada por cenários e figurinos de José Varona e iluminação de

Felício Mafra, assegurando o sucesso contínuo da obra.

Dalal Achcar se orgulha de dizer que "Floresta Amazônica" é o

único ballet clássico 100% brasileiro, destacando-se tanto pela música quanto pela coreografia e montagem. Para ela, a obra, que há cin-

quenta anos encanta plateias, representa a vitalidade do ballet clássico, sempre atual, e a brasilidade que a permeia em sua essência.

Seu enredo narra o romance entre um homem branco e uma deusa da floresta, que se transforma em mulher por amor a ele. A paixão deles é considerada profana pelos indígenas, mas é essa mesma paixão que irá salvar a floresta da destruição causada por exploradores.

Carioca, Dalal Achcar iniciou seus estudos de balé com Pierre Klimov e teve uma grande influência de Madame Maria Makarova. Aperfeiçoou-se nas principais capitais da dança, como Paris, Nova York e Londres, e se tornou a mais importante educadora de dança do Brasil.

Como coreógrafa, assinou obras apresentadas em centros internacionais, como Los Angeles, São Francisco, Nova York, Hamburgo, Stuttgart, Tóquio, Havana e Santiago. À frente da Fundação Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Dalal estabeleceu um legado de produções de alta qualidade técnica e artística, incluindo "O Quebra-Nozes", "Coppélia", "Giselle", "Dom Quixote" e "Floresta Amazônica", além de trazer ao Brasil grandes companhias de dança, como o Royal Ballet de Londres e o Ballet da Ópera de Paris.

A Cia de Ballet Dalal Achcar, fundada pela coreógrafa em 2001, é formada por 18 bailarinos profissionais, traz em sua bagagem um vasto repertório técnico e artístico, onde Dalal combina técnica, emoção, identidade e afeto. A companhia se dedica a um repertório diversificado, incluindo tanto clássicos quanto obras contemporâneas de renomados coreógrafos nacionais e internacionais, além de explorar o trabalho experimental, sempre em busca do novo.

## SERVIÇO

FLORESTA AMAZÔNICA  
Theatro Municipal (Praça Floriano s/nº - Cinelândia)  
De 20 a 23/3, quinta e sexta (20h), sábado e domingo (16h)  
Ingressos entre R\$ 22,50 e R\$ 120

O ballet "Floresta Amazônica" celebra este ano meio século de existência, consolidando-se como um dos maiores marcos da dança nacional. A Cia de Ballet Dalal Achcar apresenta essa grandiosa montagem de quinta a domingo (20 a 23) no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Criada e assinada pela bailarina e coreógrafa Dalal Achcar, destaca-se por sua proposta inovadora que marcou a dança brasileira.

O espetáculo foi criado em 1975 a partir da fusão da música "A Floresta do Amazonas", de Heitor Villa-Lobos, com a sensibilidade artística de Dalal. Sua estreia no Municipal contou com a presença de Dame Margot Fonteyn e David Wall nos papéis principais. Em 1985, a versão em dois atos foi apresentada pela primeira vez e, desde então, continua a encantar o público, atravessando gerações. A